



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

**Discurso do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás da República de Angola,  
na Sessão de Abertura da Reunião de Presidentes da Federação Mundial de Bolsas  
de Diamantes 2022, Dubai, Emirados Árabes Unidos**

**Excelências,  
Distintos Presidentes,  
Ilustres Convidados,  
Senhoras e Senhores**

É um grande prazer para mim participar desta Reunião de Presidentes da Federação Mundial de Bolsas de Diamantes (WFDB) e sou muito grato ao nosso anfitrião, Honorável Ahmed Bin Sulayem, Presidente Executivo e CEO do Dubai Multi Commodities Center (DMCC) ) e a Bolsa de Diamantes de Cha Dubai, bem como ao Sr. Yoram Dvash, Presidente da Federação Mundial de Bolsas de Diamantes e Sr. Ronnie Vander Linden, Presidente da Associação Internacional de Fabricantes de Diamantes (IDMA), por me dar a oportunidade de abordar este discurso principal na sessão de abertura deste prestigiado evento.

Em nome do Governo angolano, aceitei o convite, pois acredito que é o momento certo para fortalecermos o nosso relacionamento na nossa indústria mundial de diamantes.

Angola tem um extraordinário potencial de recursos minerais na região africana e uma parte fundamental da estratégia económica é reorientar o sector mineiro do país.

A economia angolana continua fortemente dependente da volatilidade do preço do petróleo, mas o Governo está a envidar esforços para diversificar a economia e criar um ambiente favorável ao investimento.

Angola é o próximo pólo mineiro e um destino muito atractivo para investimentos, dado o potencial mineral existente e as oportunidades de negócio. Para além do potencial mineral, Angola dispõe ainda de um enquadramento legal facilitador relacionado com o negócio mineiro, assim como um clima de facilidade de fazer negócios e, claro, também um regime fiscal e alfandegário favoráveis.

O Governo angolano está otimista com os diamantes. Apraz-me destacar que, no que respeita aos diamantes, Angola tem uma vantagem intrínseca mas essencial.

Tem massa crítica. Angola é actualmente o quarto maior produtor mundial de diamantes brutos, mas acreditamos que tem potencial para subir no ranking.

Apesar dos desafios que a COVID-19 impôs à economia angolana, espera-se recuperação nos próximos anos. Em 2021, a produção de diamantes de Angola foi de 8,7 milhões de quilates. Continuamos ainda a criar condições tecnológicas e humanas para conviver com a pandemia de Covid-19 e não permitir que ela condicione o plano de produção de diamantes. Assim, o país espera produzir 10,1 milhões de quilates de diamantes em 2022.

Nos últimos 10 anos, Angola é o único lugar do mundo onde a produção de diamantes irá crescer, devido às muitas descobertas de novas jazidas diamantíferas realizadas ao longo dos últimos anos e até agora, durante as operações de exploração em curso. Assim, Angola poderá tornar-se o segundo maior produtor até 2030.

### **Excelências, Senhoras e senhores.**

É notório o facto de, antes de 2017, Angola ser uma loja fechada no acesso à atividade no subsector diamantífero. Assim, o Governo angolano está focado e empenhado na dinamização e diversificação do sector mineiro. Nesse sentido, em 2017, após assumir o poder, o actual Governo angolano liderado por Sua Excelência o Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, Angola embarcou numa jornada de reforma da indústria mineral do país em geral e da indústria diamantífera em particular.

Para impulsionar a produção mineira no país, o Governo reorganizou o sector, implementou Novo Modelo de Governança do Setor de Mineração. A este respeito, o Decreto Presidencial de 27 de julho de 2018 e o Decreto Presidencial de 26 de maio de 2020 delinearão alguns princípios fundamentais importantes que estão servindo como diretrizes para o futuro de Angola em diamantes. A introdução da Nova Política de Comércio de Diamantes acabou com o antigo monopólio desta atividade. Esta política melhorou muito o ambiente de negócios favorável em Angola.

Como resultado desta mudança de política, pela primeira vez na história do diamante angolano, Angola abre as suas portas para a venda directa de diamantes em bruto, com a Sodiam a actuar como canal único exclusivo para vendas e exportações.

Além disso, nosso Governo agora voltou sua atenção para a implementação do novo Modelo de Governança para o setor de mineração.

A estatal ENDIAMA deixou de ser a concessionária nacional; todas as funções da concessionária estão sendo transferidas para a Agência Nacional de Recursos Minerais. A ENDIAMA é agora uma operadora e produtora de diamantes em Angola. Isso significa que, por enquanto, as empresas interessadas na indústria de

mineração de diamantes podem fazer negócios diretamente com a ENDIAMA, como um bom parceiro, mas a ENDIAMA também não fará o papel de regulador.

Além disso, a Trading Company SODIAM é responsável pelo controle e fiscalização da compra e venda de diamantes brutos. Continua a ser o único canal para o comércio e exportação da produção mineira de diamantes angolana, bem como a atribuição de pedras preciosas em bruto do país para fábricas locais de corte e polimento e continuará a desempenhar o seu papel crítico para todas as actividades de comércio de diamantes em Angola.

O novo Modelo de Governança é tal que, quem quiser prospectar ou explorar diamantes, deve primeiro abordar a Agência Nacional de Recursos Minerais, mas para o comércio de diamantes em bruto, propósitos, a SODIAM é a peça chave.

É neste contexto que a República de Angola decidiu constituir a Saurimo Diamond, Centro de Desenvolvimento e Bolsa ou Bolsa de Diamantes de Angola, para atingir essa ambição, Angola está a promover o surgimento de mais fábricas de lapidação e joalheria, principalmente nas províncias produtoras de diamantes brutos.

Assim, estamos a construir um Polo de Desenvolvimento de Diamantes em Saurimo, Lunda Sul, que visa reunir empresas nacionais e estrangeiras interessadas em acrescentar valor aos diamantes angolanos e criar mais empregos no país.

É nosso desejo que as empresas interessadas em investir no segmento diamantífero apostem neste Saurimo Development Hub que, em princípio, foi inaugurado no ano passado. Espera-se que este hub seja um Centro de Classe Mundial com todas as instalações necessárias para melhorar a facilidade de fazer negócios de diamantes em Angola.

Com o intuito de divulgar e conhecer mais sobre o "Saurimo Diamond Hub", o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) organizou um importante fórum intitulado "The Investment Forum for the Diamond Development Hub of Saurimo-DUBAI 2022", que teve No dia 22 de Fevereiro, no Dubai, no Voco Bonnington Hotel, o Fórum apresentou todas as oportunidades de negócio no Saurimo Diamond Hub e teve como objectivo atrair investimentos de potenciais empresas para a instalação de fábricas de corte e polimento em Angola. empresas interessadas em investir naquele Saurimo Hub.

**Excelências,  
Senhoras e Senhores,**

É também com prazer que vos informo que, neste momento, estamos também envolvidos no processo de constituição da Angola Diamond Exchange. A principal ambição da Bolsa é fornecer a plataforma que colocará esse enorme fluxo de diamantes sob o mesmo teto. Isso permitirá uma infraestrutura simplificada e fornecerá todas as instalações necessárias em um só lugar. A este respeito, a

SODIAM será também responsável por assegurar o funcionamento e supervisão de todas as transacções no âmbito da Bolsa de Diamantes de Angola.

Angola teve 4 concursos nos últimos 2 anos (não mais pelo impacto do Covid-19 em 2020), mas o leilão de junho de 2021 foi um leilão de volume superior a 45 milhões de dólares. Muita gente veio.

Luanda é um bom lugar para se visitar. Acho que se o volume for grande, vai funcionar. O que vai determinar o volume daqui para frente está relacionado à exploração em Angola. Começamos a ver que novas grandes mineradoras (Rio Tinto, De Beers) têm interesse em fazer negócios no país. A pessoa tem que começar em algum lugar.

A ideia é aumentar a frequência das licitações e, por isso, foi concluído um processo de selecção de casas de licitação internacionais. Angola vai ter concursos mais regulares e o mercado foi testado nos últimos 2 anos, mas é claro que o desejo do Governo de Angola é aumentar os concursos.

Progredimos com cautela e o objetivo é aumentar essa frequência e aumentar o volume, desempenhando um papel vital na história de crescimento de Angola.

Além disso, todos os diamantes brutos terão a possibilidade de passar por uma profunda ebulição do processo, que será realizado nas dependências da próxima Bolsa. A selecção deste provedor também foi concluído.

Estamos a estabelecer uma facilidade de aprendizado, não apenas para polidores, mas também para os futuros gestores. Angola tem um grande potencial, haverá necessidade de supervisores ou gestores de fábricas. Queremos ter um nível mais alto de educação para eles.

Nesse sentido, o objetivo não é fábricas. Queremos ter um nível mais alto de educação para eles. O objetivo não é apenas para ter um polidor sentado ao volante, mas os futuros líderes que ocupam cargos de gestão devem ser treinados de forma muito mais abrangente. Isso será feito na Academia, sendo estabelecida localmente.

Também estamos a fazer o melhor para sermos gestores astutos, investindo sabiamente em infraestrutura, tecnologia, recursos humanos e pesquisa de mercado, e aproveitando a longo prazo oportunidades à medida que se apresentam. Obviamente, a Bolsa precisará abordar alguns desses temas quentes da actualidade, que estão relacionados à proveniência, rastreabilidade dos diamantes e prestação de contas. Esses assuntos precisam ser tratados.

**Excelências,  
Senhoras e Senhores,**

Nosso papel como líderes da indústria de diamantes, por um lado, é garantir que a base de nossa empresa seja segura para o futuro, e que o façamos defendendo a

integridade dos diamantes e da indústria de diamantes, bem como, assegurando que todas as partes interessadas se beneficiem de forma justa das receitas geradas.

Sinto-me honrado e privilegiado por estar aqui hoje, diante de todos os estimados membros Presidentes de Bolsas de todo o mundo. A República de Angola reconhece muito a importância de fazer parte da WFDB e espera ser seu membro, após um ano de operações da Angola Diamond Bourse ou Exchange.

Aplaudimos a WFDB e a IDMA por promoverem e defenderem os princípios de confiança, transparência e integridade entre todos os membros da indústria de diamantes há mais de 70 anos.

**Excelências,  
Senhoras e Senhores,**

Estou imensamente orgulhoso da amizade de Angola com os Emirados Árabes Unidos.

O Senhor Presidente, Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, realizou uma visita de Estado aos Emirados Árabes Unidos, em Dezembro do ano passado, no quadro do novo paradigma da diplomacia económica com que o meu país pretende atrair mais investimentos directos estrangeiros.

Para encerrar, levando em consideração os pontos-chave a serem discutidos durante esta sessão, espero sinceramente que compartilhemos experiências relevantes.

Muito obrigado pela atenção e desejo a todos um 2022 de muito sucesso.

**Diamantino Pedro Azevedo  
Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás da República de Angola  
Dubai, 24 de Fevereiro de 2022.**